CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO E CLASSIFICAÇÃO -2026-2027

ENSINO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL - Curso Profissional de Técnico de DESIGN – Variante Industrial - História da Cultura e das Artes – 10º e 11º ANOS

CRITÉRIOS TRANSVERSAIS	NÍVEIS DE DESEMPENHO				
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Nível 4	
	DESCRITORES DE DESEMPENHO				
CONHECIMENTO	- Pesquisa, seleciona e analisa criticamente informação, proveniente de diversas fontes, de uma forma sistemática, fazendo sempre o seu cruzamento. - Adquire saberes, aplica e mobiliza aprendizagens em contextos diferenciados. - Toma decisões, de forma sistemática, com vista à resolução de problemas. - Utiliza sempre recursos técnicos e/ou tecnológicos adequados às diferentes situações.	- Pesquisa, seleciona e analisa criticamente informação, proveniente de diversas fontes, de forma frequente, fazendo o seu cruzamento. - Adquire saberes, aplica e mobiliza frequentemente aprendizagens em contextos diferenciados. - Toma decisões, de forma frequente, com vista à resolução de problemas. - Utiliza frequentemente recursos técnicos e/ou tecnológicos adequados às diferentes situações.	- Pesquisa, seleciona e analisa criticamente informação, proveniente de diversas fontes, de forma esporádica, fazendo o seu cruzamento. - Adquire e aplica saberes, mas nem sempre mobiliza aprendizagens em contextos diferenciados. - Toma decisões, de forma esporádica, com vista à resolução de problemas. - Utiliza com pouca frequência recursos técnicos e/ou tecnológicos adequados às diferentes situações.	- Pesquisa, seleciona e analisa criticamente informação, proveniente de diversas fontes, com dificuldade, não fazendo o seu cruzamento. - Raramente adquire e aplica saberes. - Raramente toma decisões, com vista à resolução de problemas. - Raramente utiliza recursos técnicos e/ou tecnológicos adequados às diferentes situações.	**PROCESSOS DE RECOLHA DE INFORMAÇÃO** (TÉCNICAS E INSTRUMENTOS[1])
COMUNICAÇÃO	- Exprime-se sempre com rigor, clareza e correção nas diferentes linguagens (científica, técnica, tecnológica, artística). - Argumenta sistematicamente de forma coerente e cientificamente fundamentada, com vista à tomada de posição.	- Exprime-se frequentemente com rigor, clareza e correção nas diferentes linguagens (científica, técnica, tecnológica, artística). - Argumenta frequentemente de forma coerente e cientificamente fundamentada, com vista à tomada de posição.	- Exprime-se algumas vezes com rigor, clareza e correção nas diferentes linguagens (científica, técnica, tecnológica, artística). - Argumenta esporadicamente de forma coerente e cientificamente fundamentada, com vista à tomada de posição.	- Exprime-se de forma pouco clara, comprometendo a inteligibilidade da mensagem. - Raramente argumenta de forma coerente, nem cientificamente fundamentada, com vista à tomada de posição.	
PARTICIPAÇÃO E COLABORAÇÃO	- Demonstra bastante autonomia e sentido de responsabilidade, na realização de tarefas. - Envolve-se sempre nas tarefas de sala de aula, de forma construtiva. - Contribui sistematicamente para o desenvolvimento do trabalho de grupo, sugerindo e articulando todas as ideias e/ou propostas. - Evidencia mecanismos de autorregulação, de uma forma sistemática.	- Demonstra autonomia e sentido de responsabilidade, na realização de tarefas. - Envolve-se frequentemente nas tarefas de sala de aula, de forma construtiva. - Contribui com frequência para o desenvolvimento do trabalho de grupo, sugerindo e articulando todas as ideias e/ou propostas. - Evidencia mecanismos de autorregulação, com frequência.	- Demonstra pouca autonomia e sentido de responsabilidade, na realização de tarefas. - Envolve-se com pouca frequência nas tarefas de sala de aula, de forma construtiva. - Contribui esporadicamente para o desenvolvimento do trabalho de grupo, sugerindo e articulando todas as ideias e/ou propostas. - Evidencia mecanismos de autorregulação, de forma esporádica.	- Raramente demonstra autonomia, nem sentido de responsabilidade, na realização de tarefas. - Raramente se envolve nas tarefas de sala de aula, de forma construtiva. - Raramente contribui para o desenvolvimento do trabalho de grupo. - Raramente evidencia mecanismos de autorregulação.	

[1] - Cada professor deve utilizar, pelo menos, duas técnicas diferentes para classificar os alunos. As técnicas e os instrumentos utilizados para a recolha de informação são da responsabilidade de cada professor e devem ser selecionados de acordo com as características de cada grupo turma e cada aluno (Decreto-Lei nº 54/2018). Deve ser fornecido feedback de qualidade aos alunos, proporcionando-lhes a melhoria das aprendizagens, antes do processo de classificação.

PESSOAS 2030 PORTUGAL 2030 Cofinanciado pela União Europeia EduQA SELO DE CONFORMIDADE EQAVET PRR Plano de Recuperação e Resiliência

CÓDIGO	DESIGNAÇÃO DO MÓDULO	HORAS / TEMPOS LETIVOS
1 (10º ano)	A Cultura da Ágora	19 Horas / 23 Tempos Letivos

Perfil das Competências Profissionais do Aluno/Formando

Pretende-se que o aluno conheça, interprete e analise formas de expressão artística produzidas em determinadas épocas e espaços, construindo uma cultura visual e artística e desenvolvendo a sensibilidade estética e o juízo de gosto, fundamentais nos cursos em que a disciplina está inserida.

CRITÉRIOS TRANSVERSAIS[1]	DOMÍNIOS (IMPORTÂNCIA RELATIVA[2])	CONTEÚDOS / OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	TIPOLOGIA DE TAREFAS[3]
CONHECIMENTO, COLABORAÇÃO E PARTICIPAÇÃO	**CONHECIMENTO (40%)** **INVESTIGAÇÃO E TRATAMENTO DE INFORMAÇÃO (20%)** **ANÁLISE CRÍTICA / CRIAÇÃO (15%)**	* Compreender a existência de ruturas culturais e estéticas nos Séc. XX e XXI, como ponto de partida para a própria abordagem da disciplina e como conceito a ter em linha de conta em diferentes períodos da História. * Reconhecer a Grécia como berço do urbanismo ocidental, avaliando e relacionando o impacto dos diversos espaços públicos de Atenas, nomeadamente a Ágora e a Acrópole, com a vida da *pólis*, o diálogo, o comércio, a política, a razão. * Identificar diferenças e pontos de contacto entre a vida quotidiana do presente e a ateniense. Compreender o objeto artístico como fonte do seu tempo histórico. * Avaliar o contributo do arquiteto, do ceramista e do autor de teatro na transformação e documentação do mundo grego. * Compreender a harmonia e a proporção, a partir da análise do *Parthenon* e do templo de *Athena Niké*: as ordens arquitetónicas como sistema racional de construção.	- Trabalhos de projeto; - Trabalhos de pesquisa/investigação; - Trabalhos escritos; - Apresentações orais; - Cadernos diários; - Reflexões críticas; - Tarefas de autorregulação.
COMUNICAÇÃO, COLABORAÇÃO E PARTICIPAÇÃO	**COMUNICAÇÃO (25%)**	* Compreender a construção identitária da sociedade grega clássica – os deuses e o Olimpo, os heróis, enquanto homens com poderes de deuses; a importância dos mitos, dos sentimentos, das virtudes e da razão. * Caraterizar democracia e representação. * Avaliar o contributo de Péricles (c. 495-429 a.C.) para a consolidação da democracia. * Referir o carácter cívico, sagrado e de formação moral do teatro grego. * Reconhecer a cerâmica como arquivo de imagens da civilização grega.	

- **Inquérito**:
  - -Questionários orais/escritos sobre perceções e opiniões;
  - Entrevistas;
  - Outros (dando cumprimento ao DL nº 54/2018).
- **Observação**:
  - Grelha de observação do desempenho científico/atitudinal;
  - Lista de verificação de atividades/trabalhos propostos;
  - Grelha de observação do trabalho experimental;
  - Grelha de observações orais;
  - Outros (dando cumprimento ao DL nº 54/2018).
- **Análise de Conteúdo**:
  - Portefólios;
  - Relatórios de atividades;
  - Trabalhos de pesquisa/investigação;
  - Trabalhos escritos;
  - Cadernos diários;
  - Reflexões críticas;
  - Outros (dando cumprimento ao DL nº 54/2018).
- **Testagem**:
  - Testes;
  - Questionamento oral;
  - Fichas de trabalho;
  - Questões aula;
  - Miniteste;
  - Testes digitais;
  - Quizzes;
  - Outros (dando cumprimento ao DL nº 54/2018).

[1] - O critério transversal de PARTICIPAÇÃO E COLABORAÇÃO integra a avaliação pedagógica que será operacionalizada preferencialmente através de rubricas por tarefa.

[2] - A importância relativa que cada um dos domínios assume nas Aprendizagens refere-se às ponderações aplicáveis em contexto de Avaliação Sumativa com fins de Classificação.

[3] - As tarefas devem ser concebidas com o intuito de desenvolver o Perfil de Competências do Curso de Ensino e Formação Profissional (Conhecimentos, Aptidões e Atitudes), cruzando com as áreas de competências inscritas no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória (PASEO): A-Linguagens e textos; B-Informação e comunicação; C-Raciocínio e resolução de problemas; D-Pensamento crítico e pensamento criativo; E-Relacionamento interpessoal; F-Desenvolvimento pessoal e autonomia; G-Bem-estar, saúde e ambiente; H-Sensibilidade estética e artística; I-Saber científico, técnico e tecnológico; J-Consciência e domínio do corpo. As tarefas a propor devem permitir, simultaneamente, aprender, ensinar e avaliar.

PESSOAS 2030 PORTUGAL 2030 Cofinanciado pela União Europeia EduQA SELO DE CONFORMIDADE EQAVET PRR Plano de Recuperação e Resiliência

CÓDIGO	DESIGNAÇÃO DO MÓDULO	HORAS / TEMPOS LETIVOS
2 (10º ano)	A Cultura do Senado	19 Horas / 23 Tempos Letivos

Perfil das Competências Profissionais do Aluno/Formando

Pretende-se que o aluno conheça, interprete e analise formas de expressão artística produzidas em determinadas épocas e espaços, construindo uma cultura visual e artística e desenvolvendo a sensibilidade estética e o juízo de gosto, fundamentais nos cursos em que a disciplina está inserida.

CRITÉRIOS TRANSVERSAIS[1]	DOMÍNIOS (IMPORTÂNCIA RELATIVA[2])	CONTEÚDOS / OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	TIPOLOGIA DE TAREFAS[3]
CONHECIMENTO, COLABORAÇÃO E PARTICIPAÇÃO	**CONHECIMENTO (40%)** **INVESTIGAÇÃO E TRATAMENTO DE INFORMAÇÃO (20%)** **ANÁLISE CRÍTICA / CRIAÇÃO (15%)**	* Identificar alguns acontecimentos dos Séc. I a.C./I d. C. marcantes para a cultura europeia. * Contextualizar e interpretar as principais realizações de Octávio César Augusto (63 a.C.-14 d.C.). * Explicar o modelo urbano desenvolvido nas cidades romanas: ruas, praças, templos, casas, banhos, o Coliseu. * Relacionar a monumentalidade da arquitetura e do urbanismo romanos com a expansão imperial, identificando tipologias dos edifícios públicos. * Identificar na civilização romana as estruturas do poder e do bem-estar. * Compreender, a partir de edifícios públicos e privados, que tipo de cultura do ócio foi desenvolvido pelos romanos. * Analisar as características formais e estéticas da escultura romana e as suas dimensões de individualismo, realismo e idealização. * Inferir as características essenciais da pintura romana a partir da análise de exemplos dos frescos de Pompeia. * Especificar as características da arte do mosaico. * Analisar o contributo do escultor, do pintor e do arquiteto-engenheiro na edificação dos espaços. * Demonstrar o papel comemorativo, utilitário e ornamental das artes.	- Trabalhos de projeto; - Trabalhos de pesquisa/investigação; - Trabalhos escritos; - Apresentações orais; - Cadernos diários; - Reflexões críticas; - Tarefas de autorregulação.
COMUNICAÇÃO, COLABORAÇÃO E PARTICIPAÇÃO	**COMUNICAÇÃO (25%)**		

- **Inquérito**:
  - -Questionários orais/escritos sobre perceções e opiniões;
  - Entrevistas;
  - Outros (dando cumprimento ao DL nº 54/2018).
- **Observação**:
  - Grelha de observação do desempenho científico/atitudinal;
  - Lista de verificação de atividades/trabalhos propostos;
  - Grelha de observação do trabalho experimental;
  - Grelha de observações orais;
  - Outros (dando cumprimento ao DL nº 54/2018).
- **Análise de Conteúdo**:
  - Portefólios;
  - Relatórios de atividades;
  - Trabalhos de pesquisa/investigação;
  - Trabalhos escritos;
  - Cadernos diários;
  - Reflexões críticas;
  - Outros (dando cumprimento ao DL nº 54/2018).
- **Testagem**:
  - Testes;
  - Questionamento oral;
  - Fichas de trabalho;
  - Questões aula;
  - Miniteste;
  - Testes digitais;
  - Quizzes;
  - Outros (dando cumprimento ao DL nº 54/2018).

[1] - O critério transversal de PARTICIPAÇÃO E COLABORAÇÃO integra a avaliação pedagógica que será operacionalizada através de rubricas por tarefa.

[2] - A importância relativa que cada um dos domínios assume nas Aprendizagens refere-se às ponderações aplicáveis em contexto de Avaliação Sumativa com fins de Classificação.

[3] - As tarefas devem ser concebidas com o intuito de desenvolver o Perfil de Competências do Curso de Ensino e Formação Profissional (Conhecimentos, Aptidões e Atitudes), cruzando com as áreas de competências inscritas no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória (PASEO): A-Linguagens e textos; B-Informação e comunicação; C-Raciocínio e resolução de problemas; D-Pensamento crítico e pensamento criativo; E-Relacionamento interpessoal; F-Desenvolvimento pessoal e autonomia; G-Bem-estar, saúde e ambiente; H-Sensibilidade estética e artística; I-Saber científico, técnico e tecnológico; J-Consciência e domínio do corpo. As tarefas a propor devem permitir, simultaneamente, aprender, ensinar e avaliar.

PESSOAS 2030 PORTUGAL 2030 Cofinanciado pela União Europeia EduQA SELO DE CONFORMIDADE EQAVET PRR Plano de Recuperação e Resiliência

CÓDIGO	DESIGNAÇÃO DO MÓDULO	HORAS / TEMPOS LETIVOS
3 (10º ano)	A Cultura do Mosteiro	19 Horas / 23 Tempos Letivos

Perfil das Competências Profissionais do Aluno/Formando

Pretende-se que o aluno conheça, interprete e analise formas de expressão artística produzidas em determinadas épocas e espaços, construindo uma cultura visual e artística e desenvolvendo a sensibilidade estética e o juízo de gosto, fundamentais nos cursos em que a disciplina está inserida.

CRITÉRIOS TRANSVERSAIS[1]	DOMÍNIOS (IMPORTÂNCIA RELATIVA[2])	CONTEÚDOS / OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	TIPOLOGIA DE TAREFAS[3]
CONHECIMENTO, COLABORAÇÃO E PARTICIPAÇÃO	**CONHECIMENTO (40%)** **INVESTIGAÇÃO E TRATAMENTO DE INFORMAÇÃO (20%)** **ANÁLISE CRÍTICA / CRIAÇÃO (15%)**	* Compreender a reorganização cristã e a geografia monástica da Europa e o crescimento e afirmação urbanos. * Explicar o mosteiro românico enquanto expoente da arquitetura monástica e espaço de autossuficiência, e como centro de conhecimento e de cultura. * Identificar a iluminura como uma nova expressão de arte e outra forma de escrita. * Comparar formas de vida quotidiana: no castelo e no mosteiro. * Reconhecer no Canto Gregoriano uma manifestação artística da devoção religiosa. * Analisar a evolução da arquitetura cristã. * Especificar algumas características do Românico em Portugal. * Caraterizar aspetos temáticos e formais da escultura românica, reconhecendo a sua dependência da arquitetura. * Referir características gerais da arte moçárabe.	- Trabalhos de projeto; - Trabalhos de pesquisa/investigação; - Trabalhos escritos; - Apresentações orais; - Cadernos diários; - Reflexões críticas; - Tarefas de autorregulação.
COMUNICAÇÃO, COLABORAÇÃO E PARTICIPAÇÃO	**COMUNICAÇÃO (25%)**		

- **Inquérito**:
  - -Questionários orais/escritos sobre perceções e opiniões;
  - - Entrevistas;
  - - Outros (dando cumprimento ao DL nº 54/2018).
- **Observação**:
  - - Grelha de observação do desempenho científico/atitudinal;
  - - Lista de verificação de atividades/trabalhos propostos;
  - - Grelha de observação do trabalho experimental;
  - - Grelha de observações orais;
  - - Outros (dando cumprimento ao DL nº 54/2018).
- **Análise de Conteúdo**:
  - - Portefólios;
  - - Relatórios de atividades;
  - - Trabalhos de pesquisa/investigação;
  - - Trabalhos escritos;
  - - Cadernos diários;
  - - Reflexões críticas;
  - - Outros (dando cumprimento ao DL nº 54/2018).
- **Testagem**:
  - - Testes;
  - - Questionamento oral;
  - - Fichas de trabalho;
  - - Questões aula;
  - - Miniteste;
  - - Testes digitais;
  - - Quizzes;
  - - Outros (dando cumprimento ao DL nº 54/2018).

[1] - O critério transversal de PARTICIPAÇÃO E COLABORAÇÃO integra a avaliação pedagógica que será operacionalizada através de rubricas por tarefa.

[2] - A importância relativa que cada um dos domínios assume nas Aprendizagens refere-se às ponderações aplicáveis em contexto de Avaliação Sumativa com fins de Classificação.

[3] - As tarefas devem ser concebidas com o intuito de desenvolver o Perfil de Competências do Curso de Ensino e Formação Profissional (Conhecimentos, Aptidões e Atitudes), cruzando com as áreas de competências inscritas no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória (PASEO): A-Linguagens e textos; B-Informação e comunicação; C-Raciocínio e resolução de problemas; D-Pensamento crítico e pensamento criativo; E-Relacionamento interpessoal; F-Desenvolvimento pessoal e autonomia; G-Bem-estar, saúde e ambiente; H-Sensibilidade estética e artística; I-Saber científico, técnico e tecnológico; J-Consciência e domínio do corpo. As tarefas a propor devem permitir, simultaneamente, aprender, ensinar e avaliar.

PESSOAS 2030 PORTUGAL 2030 Cofinanciado pela União Europeia EduQA SELO DE CONFORMIDADE EQAVET PRR Plano de Recuperação e Resiliência

CÓDIGO	DESIGNAÇÃO DO MÓDULO	HORAS / TEMPOS LETIVOS
4 (10º ano)	A Cultura da Catedral	18 Horas / 22 Tempos Letivos

Perfil das Competências Profissionais do Aluno/Formando

Pretende-se que o aluno conheça, interprete e analise formas de expressão artística produzidas em determinadas épocas e espaços, construindo uma cultura visual e artística e desenvolvendo a sensibilidade estética e o juízo de gosto, fundamentais nos cursos em que a disciplina está inserida.

CRITÉRIOS TRANSVERSAIS[1]	DOMÍNIOS (IMPORTÂNCIA RELATIVA[2])	CONTEÚDOS / OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	TIPOLOGIA DE TAREFAS[3]
CONHECIMENTO, COLABORAÇÃO E PARTICIPAÇÃO	**CONHECIMENTO (40%)** **INVESTIGAÇÃO E TRATAMENTO DE INFORMAÇÃO (20%)** **ANÁLISE CRÍTICA / CRIAÇÃO (15%)**	* Localizar as grandes cidades da Europa Medieval, explicando a relevância das cidades-porto. * Explicar a organização da cidade medieval (artérias, praças e edifícios), enquanto representação da mundividência dos burgos. * Analisar o papel do mestre pedreiro e do cronista nas suas relações com a cidade. * Compreender a evolução ocorrida na arte de construir na passagem do Românico para o Gótico. * Reconhecer a catedral como expoente da arquitetura gótica, símbolo da afirmação dos espaços urbanos e do espaço catequético, onde o vitral tem um papel relevante. * Analisar a evolução do Gótico em Portugal, identificando monumentos góticos portugueses. * Explicar como o medo da Peste Negra foi utilizado do ponto de vista social, político, religioso e artístico. * Contextualizar o Manuelino, entre a Idade Média e o tempo novo, referindo as características da arquitetura manuelina. * Avaliar de que modo a Itália foi um centro de novas pesquisas para o Gótico. * Justificar a maior autonomia da escultura em relação à arquitetura. * Explicar a relevância da cultura cortesã.	- Trabalhos de projeto; - Trabalhos de pesquisa/investigação; - Trabalhos escritos; - Apresentações orais; - Cadernos diários; - Reflexões críticas; - Tarefas de autorregulação.
COMUNICAÇÃO, COLABORAÇÃO E PARTICIPAÇÃO	**COMUNICAÇÃO (25%)**		

- **Inquérito**:
  - -Questionários orais/escritos sobre perceções e opiniões;
  - Entrevistas;
  - Outros (dando cumprimento ao DL nº 54/2018).
- **Observação**:
  - Grelha de observação do desempenho científico/atitudinal;
  - Lista de verificação de atividades/trabalhos propostos;
  - Grelha de observação do trabalho experimental;
  - Grelha de observações orais;
  - Outros (dando cumprimento ao DL nº 54/2018).
- **Análise de Conteúdo**:
  - Portefólios;
  - Relatórios de atividades;
  - Trabalhos de pesquisa/investigação;
  - Trabalhos escritos;
  - Cadernos diários;
  - Reflexões críticas;
  - Outros (dando cumprimento ao DL nº 54/2018).
- **Testagem**:
  - Testes;
  - Questionamento oral;
  - Fichas de trabalho;
  - Questões aula;
  - Miniteste e ou Testes digitais;
  - Quizzes;
  - Outros (dando cumprimento ao DL nº 54/2018).

[1] - O critério transversal de PARTICIPAÇÃO E COLABORAÇÃO integra a avaliação pedagógica que será operacionalizada através de rubricas por tarefa.

[2] - A importância relativa que cada um dos domínios assume nas Aprendizagens refere-se às ponderações aplicáveis em contexto de Avaliação Sumativa com fins de Classificação.

[3] - As tarefas devem ser concebidas com o intuito de desenvolver o Perfil de Competências do Curso de Ensino e Formação Profissional (Conhecimentos, Aptidões e Atitudes), cruzando com as áreas de competências inscritas no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória (PASEO): A-Linguagens e textos; B-Informação e comunicação; C-Raciocínio e resolução de problemas; D-Pensamento crítico e pensamento criativo; E-Relacionamento interpessoal; F-Desenvolvimento pessoal e autonomia; G-Bem-estar, saúde e ambiente; H-Sensibilidade estética e artística; I-Saber científico, técnico e tecnológico; J-Consciência e domínio do corpo. As tarefas a propor devem permitir, simultaneamente, aprender, ensinar e avaliar.

PESSOAS 2030 PORTUGAL 2030 Cofinanciado pela União Europeia EduQA SELO DE CONFORMIDADE EQAVET PRR Plano de Recuperação e Resiliência

CÓDIGO	DESIGNAÇÃO DO MÓDULO	HORAS / TEMPOS LETIVOS
5 (10º ano)	A Cultura do Palácio	24 Horas / 29 Tempos Letivos

Perfil das Competências Profissionais do Aluno/Formando

Pretende-se que o aluno conheça, interprete e analise formas de expressão artística produzidas em determinadas épocas e espaços, construindo uma cultura visual e artística e desenvolvendo a sensibilidade estética e o juízo de gosto, fundamentais nos cursos em que a disciplina está inserida.

CRITÉRIOS TRANSVERSAIS[1]	DOMÍNIOS (IMPORTÂNCIA RELATIVA[2])	CONTEÚDOS / OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	TIPOLOGIA DE TAREFAS[3]
CONHECIMENTO, COLABORAÇÃO E PARTICIPAÇÃO	**CONHECIMENTO (40%)** **INVESTIGAÇÃO E TRATAMENTO DE INFORMAÇÃO (20%)** **ANÁLISE CRÍTICA / CRIAÇÃO (15%)**	* Explicar a relevância das rotas comerciais para uma nova perceção do mundo e do Ser Humano. * Indicar condições favoráveis ao desenvolvimento do Humanismo e ao desenvolvimento artístico italiano no Séc. XV. * Relacionar o heliocentrismo com valores e conceitos subjacentes ao movimento renascentista. * Avaliar a importância da imprensa para o desenvolvimento das ideias humanistas. * Reconhecer as Cortes principescas e os palácios como centros de irradiação cultural e artística, a partir da biografia de Lourenço de Médicis (1449-1492) e do seu exercício de mecenato. * Reconhecer o impacto das artes no palácio e caraterizar o pintor como o relator privilegiado da sociedade do palácio. * Identificar as principais características técnicas, estéticas e formais da pintura renascentista e a definição de novos temas: o retrato; o nu; a paisagem. * Avaliar o impacto da redescoberta dos referenciais artísticos clássicos: o relevo, o retrato, a estátua equestre e a completa autonomização da escultura, analisando alguns casos práticos. * Definir o Séc. XVI como uma época de crise de valores e da afirmação do indivíduo. * Analisar os reflexos do Renascimento e do Maneirismo em Portugal, a partir de alguns casos práticos.	- Trabalhos de projeto; - Trabalhos de pesquisa/investigação; - Trabalhos escritos; - Apresentações orais; - Cadernos diários; - Reflexões críticas; - Tarefas de autorregulação.
COMUNICAÇÃO, COLABORAÇÃO E PARTICIPAÇÃO	**COMUNICAÇÃO (25%)**		

- **Inquérito**:
  - -Questionários orais/escritos sobre perceções e opiniões;
  - - Entrevistas;
  - - Outros (dando cumprimento ao DL nº 54/2018).
- **Observação**:
  - - Grelha de observação do desempenho científico/atitudinal;
  - - Lista de verificação de atividades/trabalhos propostos;
  - - Grelha de observação do trabalho experimental;
  - - Grelha de observações orais;
  - - Outros (dando cumprimento ao DL nº 54/2018).
- **Análise de Conteúdo**:
  - - Portefólios;
  - - Relatórios de atividades;
  - - Trabalhos de pesquisa/investigação;
  - - Trabalhos escritos;
  - - Cadernos diários;
  - - Reflexões críticas;
  - - Outros (dando cumprimento ao DL nº 54/2018).
- **Testagem**:
  - - Testes;
  - - Questionamento oral;
  - - Fichas de trabalho;
  - - Questões aula;
  - - Miniteste e ou Testes digitais;
  - - Quizzes;
  - - Outros (dando cumprimento ao DL nº 54/2018).

[1] - O critério transversal de PARTICIPAÇÃO E COLABORAÇÃO integra a avaliação pedagógica que será operacionalizada através de rubricas por tarefa.

[2] - A importância relativa que cada um dos domínios assume nas Aprendizagens refere-se às ponderações aplicáveis em contexto de Avaliação Sumativa com fins de Classificação.

[3] - As tarefas devem ser concebidas com o intuito de desenvolver o Perfil de Competências do Curso de Ensino e Formação Profissional (Conhecimentos, Aptidões e Atitudes), cruzando com as áreas de competências inscritas no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória (PASEO): A-Linguagens e textos; B-Informação e comunicação; C-Raciocínio e resolução de problemas; D-Pensamento crítico e pensamento criativo; E-Relacionamento interpessoal; F-Desenvolvimento pessoal e autonomia; G-Bem-estar, saúde e ambiente; H-Sensibilidade estética e artística; I-Saber científico, técnico e tecnológico; J-Consciência e domínio do corpo. As tarefas a propor devem permitir, simultaneamente, aprender, ensinar e avaliar.

PESSOAS 2030 PORTUGAL 2030 Cofinanciado pela União Europeia EduQA SELO DE CONFORMIDADE EQAVET PRR Plano de Recuperação e Resiliência

CÓDIGO	DESIGNAÇÃO DO MÓDULO	HORAS / TEMPOS LETIVOS
6 (11º ano)	A Cultura do Palco	18 Horas / 22 Tempos Letivos

Perfil das Competências Profissionais do Aluno/Formando

Pretende-se que o aluno conheça, interprete e analise formas de expressão artística produzidas em determinadas épocas e espaços, construindo uma cultura visual e artística e desenvolvendo a sensibilidade estética e o juízo de gosto, fundamentais nos cursos em que a disciplina está inserida.

CRITÉRIOS TRANSVERSAIS[1]	DOMÍNIOS (IMPORTÂNCIA RELATIVA[2])	CONTEÚDOS / OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	TIPOLOGIA DE TAREFAS[3]
CONHECIMENTO, COLABORAÇÃO E PARTICIPAÇÃO	**CONHECIMENTO (40%)** **INVESTIGAÇÃO E TRATAMENTO DE INFORMAÇÃO (20%)** **ANÁLISE CRÍTICA / CRIAÇÃO (15%)**	* Analisar o papel de Luís XIV (1638-1715) na construção do cerimonial da Corte de Versalhes, enquanto expressão da hegemonia da França, exercício do poder autocrático do rei e modelo para a Europa de Corte. * Caracterizar os múltiplos palcos da cultura europeia: Corte, Igreja, Academia, Teatro, Ópera e espetáculos efémeros. * Identificar caraterísticas da arquitetura e da escultura barrocas, ressaltando, na escultura, o dinamismo, a abertura da composição e a exacerbação do expressionismo. * Relacionar a construção do Real Edifício de Mafra (1717-1730/1737), expoente da arquitetura barroca, com a materialização da noção de poder régio absoluto. * Avaliar a importância da luz na pintura barroca, assim como outros aspetos que a caraterizam. * Caraterizar o Barroco em Portugal e em Espanha, designadamente nos domínios portugueses e espanhóis, analisando o papel da aculturação e da miscigenação e os contributos do Brasil.	- Trabalhos de projeto; - Trabalhos de pesquisa/investigação; - Trabalhos escritos; - Apresentações orais; - Cadernos diários; - Reflexões críticas; - Tarefas de autorregulação.
COMUNICAÇÃO, COLABORAÇÃO E PARTICIPAÇÃO	**COMUNICAÇÃO (25%)**		

- **Inquérito**:
  - -Questionários orais/escritos sobre perceções e opiniões;
  - Entrevistas;
  - Outros (dando cumprimento ao DL nº 54/2018).
- **Observação**:
  - Grelha de observação do desempenho científico/atitudinal;
  - Lista de verificação de atividades/trabalhos propostos;
  - Grelha de observação do trabalho experimental;
  - Grelha de observações orais;
  - Outros (dando cumprimento ao DL nº 54/2018).
- **Análise de Conteúdo**:
  - Portefólios;
  - Relatórios de atividades;
  - Trabalhos de pesquisa/investigação;
  - Trabalhos escritos;
  - Cadernos diários;
  - Reflexões críticas;
  - Outros (dando cumprimento ao DL nº 54/2018).
- **Testagem**:
  - Testes;
  - Questionamento oral;
  - Fichas de trabalho;
  - Questões aula;
  - Miniteste e ou Testes digitais;
  - Quizzes;
  - Outros (dando cumprimento ao DL nº 54/2018).

[1] - O critério transversal de PARTICIPAÇÃO E COLABORAÇÃO integra a avaliação pedagógica que será operacionalizada através de rubricas por tarefa.

[2] - A importância relativa que cada um dos domínios assume nas Aprendizagens refere-se às ponderações aplicáveis em contexto de Avaliação Sumativa com fins de Classificação.

[3] - As tarefas devem ser concebidas com o intuito de desenvolver o Perfil de Competências do Curso de Ensino e Formação Profissional (Conhecimentos, Aptidões e Atitudes), cruzando com as áreas de competências inscritas no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória (PASEO): A-Linguagens e textos; B-Informação e comunicação; C-Raciocínio e resolução de problemas; D-Pensamento crítico e pensamento criativo; E-Relacionamento interpessoal; F-Desenvolvimento pessoal e autonomia; G-Bem-estar, saúde e ambiente; H-Sensibilidade estética e artística; I-Saber científico, técnico e tecnológico; J-Consciência e domínio do corpo. As tarefas a propor devem permitir, simultaneamente, aprender, ensinar e avaliar.

PESSOAS 2030 PORTUGAL 2030 Cofinanciado pela União Europeia EduQA SELO DE CONFORMIDADE EQAVET PRR Plano de Recuperação e Resiliência

CÓDIGO	DESIGNAÇÃO DO MÓDULO	HORAS / TEMPOS LETIVOS
7 (11º ano)	A Cultura do Salão	18 Horas / 22 Tempos Letivos

Perfil das Competências Profissionais do Aluno/Formando

Pretende-se que o aluno conheça, interprete e analise formas de expressão artística produzidas em determinadas épocas e espaços, construindo uma cultura visual e artística e desenvolvendo a sensibilidade estética e o juízo de gosto, fundamentais nos cursos em que a disciplina está inserida.

CRITÉRIOS TRANSVERSAIS[1]	DOMÍNIOS (IMPORTÂNCIA RELATIVA[2])	CONTEÚDOS / OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	TIPOLOGIA DE TAREFAS[3]
CONHECIMENTO, COLABORAÇÃO E PARTICIPAÇÃO	**CONHECIMENTO (40%)** **INVESTIGAÇÃO E TRATAMENTO DE INFORMAÇÃO (20%)** **ANÁLISE CRÍTICA / CRIAÇÃO (15%)**	* Analisar o contributo cultural e artístico do ambiente de salão, realçando o papel dinamizador da mulher culta. * Analisar o papel do filósofo, do ministro e do urbanista nas transformações sociais, económicas, políticas e culturais. * Distinguir a importância dos filósofos iluministas enquanto influenciadores do pensamento e da ação, a partir da biografia de Jean-Jacques Rousseau (1712-1778), bem como as repercussões políticas e educativas da sua obra. * Reconhecer o impacto da Declaração dos Direitos do Homem e do Cidadão (1789) e dos novos valores de "liberdade", de "igualdade" e de "fraternidade". * Explicar de que modo se impôs a estética do Iluminismo. * Reconhecer o papel que o Rococó, marcado pela tolerância, liberdade, irreverência e intimidade, teve no processo de desestruturação do Barroco. *Analisar o projeto de reconstrução da Baixa de Lisboa enquanto expoente do racionalismo iluminista na organização do espaço urbano. * Reconhecer no Neoclassicismo o triunfo das conceções iluministas e um desejo de regresso à ordem clássica, expresso em princípios de moderação, equilíbrio e idealismo, identificando alguns contributos do Neoclassicismo em Portugal.	- Trabalhos de projeto; - Trabalhos de pesquisa/investigação; - Trabalhos escritos; - Apresentações orais; - Cadernos diários; - Reflexões críticas; - Tarefas de autorregulação.
COMUNICAÇÃO, COLABORAÇÃO E PARTICIPAÇÃO	**COMUNICAÇÃO (25%)**		

- **Inquérito**:
  - -Questionários orais/escritos sobre perceções e opiniões;
  - - Entrevistas;
  - - Outros (dando cumprimento ao DL nº 54/2018).
- **Observação**:
  - - Grelha de observação do desempenho científico/atitudinal;
  - - Lista de verificação de atividades/trabalhos propostos;
  - - Grelha de observação do trabalho experimental;
  - - Grelha de observações orais;
  - - Outros (dando cumprimento ao DL nº 54/2018).
- **Análise de Conteúdo**:
  - - Portefólios;
  - - Relatórios de atividades;
  - - Trabalhos de pesquisa/investigação;
  - - Trabalhos escritos;
  - - Cadernos diários;
  - - Reflexões críticas;
  - - Outros (dando cumprimento ao DL nº 54/2018).
- **Testagem**:
  - - Testes;
  - - Questionamento oral;
  - - Fichas de trabalho;
  - - Questões aula;
  - - Miniteste e ou Testes digitais;
  - - Quizzes;
  - - Outros (dando cumprimento ao DL nº 54/2018).

[1] - O critério transversal de PARTICIPAÇÃO E COLABORAÇÃO integra a avaliação pedagógica que será operacionalizada através de rubricas por tarefa.

[2] - A importância relativa que cada um dos domínios assume nas Aprendizagens refere-se às ponderações aplicáveis em contexto de Avaliação Sumativa com fins de Classificação.

[3] - As tarefas devem ser concebidas com o intuito de desenvolver o Perfil de Competências do Curso de Ensino e Formação Profissional (Conhecimentos, Aptidões e Atitudes), cruzando com as áreas de competências inscritas no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória (PASEO): A-Linguagens e textos; B-Informação e comunicação; C-Raciocínio e resolução de problemas; D-Pensamento crítico e pensamento criativo; E-Relacionamento interpessoal; F-Desenvolvimento pessoal e autonomia; G-Bem-estar, saúde e ambiente; H-Sensibilidade estética e artística; I-Saber científico, técnico e tecnológico; J-Consciência e domínio do corpo. As tarefas a propor devem permitir, simultaneamente, aprender, ensinar e avaliar.

PESSOAS 2030 PORTUGAL 2030 Cofinanciado pela União Europeia EduQA SELO DE CONFORMIDADE EQAVET PRR Plano de Recuperação e Resiliência

CÓDIGO	DESIGNAÇÃO DO MÓDULO	HORAS / TEMPOS LETIVOS
8 (11º ano)	A Cultura da Gare	24 Horas / 28 Tempos Letivos

Perfil das Competências Profissionais do Aluno/Formando

Pretende-se que o aluno conheça, interprete e analise formas de expressão artística produzidas em determinadas épocas e espaços, construindo uma cultura visual e artística e desenvolvendo a sensibilidade estética e o juízo de gosto, fundamentais nos cursos em que a disciplina está inserida.

CRITÉRIOS TRANSVERSAIS[1]	DOMÍNIOS (IMPORTÂNCIA RELATIVA[2])	CONTEÚDOS / OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	TIPOLOGIA DE TAREFAS[3]
CONHECIMENTO, COLABORAÇÃO E PARTICIPAÇÃO	**CONHECIMENTO (40%)** **INVESTIGAÇÃO E TRATAMENTO DE INFORMAÇÃO (20%)** **ANÁLISE CRÍTICA / CRIAÇÃO (15%)**	* Analisar o contributo do ferro e do progresso técnico e tecnológico para as transformações sociais e culturais, associando-o à Revolução Industrial e à Revolução dos Transportes. * Compreender a importância da ação individual na revolução técnica, e nos movimentos utópicos, nacionalistas e sociais. * Compreender a obra do engenheiro Gustave Eiffel (1832-1923) e o seu significado na transformação da arquitetura deste período. * Explicar a Gare como local simbólico da cidade oitocentista, dinamizador do espaço urbano e ponto de confluência de gentes e ideias. * Analisar o recuo dos saberes tradicionais neste contexto de progresso técnico, explicando a apologia da máquina e o desenvolvimento das indústrias. * Explicar, nesta conjuntura de rutura, a sedução que o passado mitificado da Idade Média, e a Natureza e o campo, enquanto espaço igualmente mitificado, exerceram sobre os românticos, conduzindo ao aparecimento de movimentos revivalistas e nacionalistas.	- Trabalhos de projeto; - Trabalhos de pesquisa/investigação; - Trabalhos escritos; - Apresentações orais; - Cadernos diários; - Reflexões críticas; - Tarefas de autorregulação.
COMUNICAÇÃO, COLABORAÇÃO E PARTICIPAÇÃO	**COMUNICAÇÃO (25%)**	* Analisar a pintura romântica – do triunfo da emoção e da exaltação do Eu à arte pela arte –, explicando a sua evolução em Portugal. * Contextualizar o Realismo e o Impressionismo, relacionando-os com uma recusa do Romantismo e com novas formas de apropriação do real, influenciadas, entre outras realidades, pelo advento da fotografia. * Contextualizar o Neoimpressionismo (Divisionismo) e o Pós-impressionismo. * Compreender a rutura com o passado provocada pela arquitetura do ferro e pela Arte Nova, ressaltando as principais características de ambas e reconhecendo a importância dessas expressões artísticas em Portugal. * Reconhecer o estatuto intelectual do engenheiro e do músico/ teórico de dança	

- **Inquérito**:
  - -Questionários orais/escritos sobre perceções e opiniões;
  - Entrevistas;
  - Outros (dando cumprimento ao DL nº 54/2018).
- **Observação**:
  - Grelha de observação do desempenho científico/atitudinal;
  - Lista de verificação de atividades/trabalhos propostos;
  - Grelha de observação do trabalho experimental;
  - Grelha de observações orais;
  - Outros (dando cumprimento ao DL nº 54/2018).
- **Análise de Conteúdo**:
  - Portefólios;
  - Relatórios de atividades;
  - Trabalhos de pesquisa/investigação;
  - Trabalhos escritos;
  - Cadernos diários;
  - Reflexões críticas;
  - Outros (dando cumprimento ao DL nº 54/2018).
- **Testagem**:
  - Testes;
  - Questionamento oral;
  - Fichas de trabalho;
  - Questões aula;
  - Miniteste e ou Testes digitais;
  - Quizzes;
  - Outros (dando cumprimento ao DL nº 54/2018).

[1] - O critério transversal de PARTICIPAÇÃO E COLABORAÇÃO integra a avaliação pedagógica que será operacionalizada através de rubricas por tarefa.

[2] - A importância relativa que cada um dos domínios assume nas Aprendizagens refere-se às ponderações aplicáveis em contexto de Avaliação Sumativa com fins de Classificação.

[3] - As tarefas devem ser concebidas com o intuito de desenvolver o Perfil de Competências do Curso de Ensino e Formação Profissional (Conhecimentos, Aptidões e Atitudes), cruzando com as áreas de competências inscritas no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória (PASEO): A-Linguagens e textos; B-Informação e comunicação; C-Raciocínio e resolução de problemas; D-Pensamento crítico e pensamento criativo; E-Relacionamento interpessoal; F-Desenvolvimento pessoal e autonomia; G-Bem-estar, saúde e ambiente; H-Sensibilidade estética e artística; I-Saber científico, técnico e tecnológico; J-Consciência e domínio do corpo. As tarefas a propor devem permitir, simultaneamente, aprender, ensinar e avaliar.

PESSOAS 2030 PORTUGAL 2030 Cofinanciado pela União Europeia EduQA SELO DE CONFORMIDADE EQAVET PRR Plano de Recuperação e Resiliência

CÓDIGO	DESIGNAÇÃO DO MÓDULO	HORAS / TEMPOS LETIVOS
9 (11º ano)	A Cultura do Cinema	20 Horas / 24 Tempos Letivos

Perfil das Competências Profissionais do Aluno/Formando

Pretende-se que o aluno conheça, interprete e analise formas de expressão artística produzidas em determinadas épocas e espaços, construindo uma cultura visual e artística e desenvolvendo a sensibilidade estética e o juízo de gosto, fundamentais nos cursos em que a disciplina está inserida.

CRITÉRIOS TRANSVERSAIS[1]	DOMÍNIOS (IMPORTÂNCIA RELATIVA[2])	CONTEÚDOS / OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	TIPOLOGIA DE TAREFAS[3]
CONHECIMENTO, COLABORAÇÃO E PARTICIPAÇÃO	**CONHECIMENTO (40%)** **INVESTIGAÇÃO E TRATAMENTO DE INFORMAÇÃO (20%)** **ANÁLISE CRÍTICA / CRIAÇÃO (15%)**	* Avaliar os impactos das influências mútuas entre a Europa e a América do Norte, reconhecendo os primeiros anos do Séc. XX como tempos de grandes ruturas políticas, económicas, sociais, culturais e artísticas. * Explicar o significado do aparecimento do cinema como uma nova linguagem artística. * Reconhecer na ação de Charles Spencer Chaplin (1889-1977) (Charlot, 1917-1934) a afirmação da mímica sobre a palavra e a criação de um ícone do cinema: o vagabundo, a felicidade e a crítica social. * Relacionar o recuo da morte e o aumento da qualidade de vida com os avanços tecnológicos e da medicina, com a higiene e com uma maior preocupação com a ocupação dos tempos livres. * Compreender o contributo de Sigmund Freud (1856-1939) e da arte na procura do "Eu". * Reconhecer o Fauvismo, o Expressionismo e o Dadaísmo como movimentos de criação artística e de provocação. * Identificar caminhos da abstração formal: Cubismo, Futurismo e movimentos subsequentes, explicando de que modo a arte abstrata pode ser democrática. * Analisar o período entre guerras: da "arte degenerada" à arte oficial dos regimes totalitários. * Explicar o regresso ao mundo visível: Realismo Figurativo, Realismo Crítico, Assemblage e Arte Expressiva.* Descrever as principais características do Surrealismo. * Relacionar arte e função: a arquitetura e o design, ressaltando a importância das novas técnicas. * Contextualizar os rumos seguidos pelas expressões artísticas portuguesas até aos anos 60: pintura, escultura, arquitetura.	- Trabalhos de projeto; - Trabalhos de pesquisa/investigação; - Trabalhos escritos; - Apresentações orais; - Cadernos diários; - Reflexões críticas; - Tarefas de autorregulação.
COMUNICAÇÃO, COLABORAÇÃO E PARTICIPAÇÃO	**COMUNICAÇÃO (25%)**		

- **Inquérito**:
  - -Questionários orais/escritos sobre perceções e opiniões;
  - - Entrevistas;
  - - Outros (dando cumprimento ao DL nº 54/2018).
- **Observação**:
  - - Grelha de observação do desempenho científico/atitudinal;
  - - Lista de verificação de atividades/trabalhos propostos;
  - - Grelha de observação do trabalho experimental;
  - - Grelha de observações orais;
  - - Outros (dando cumprimento ao DL nº 54/2018).
- **Análise de Conteúdo**:
  - - Portefólios;
  - - Relatórios de atividades;
  - - Trabalhos de pesquisa/investigação;
  - - Trabalhos escritos;
  - - Cadernos diários;
  - - Reflexões críticas;
  - - Outros (dando cumprimento ao DL nº 54/2018).
- **Testagem**:
  - - Testes;
  - - Questionamento oral;
  - - Fichas de trabalho;
  - - Questões aula;
  - - Miniteste e ou Testes digitais;
  - - Quizzes;
  - - Outros (dando cumprimento ao DL nº 54/2018).

[1] - O critério transversal de PARTICIPAÇÃO E COLABORAÇÃO integra a avaliação pedagógica que será operacionalizada através de rubricas por tarefa.

[2] - A importância relativa que cada um dos domínios assume nas Aprendizagens refere-se às ponderações aplicáveis em contexto de Avaliação Sumativa com fins de Classificação.

[3] - As tarefas devem ser concebidas com o intuito de desenvolver o Perfil de Competências do Curso de Ensino e Formação Profissional (Conhecimentos, Aptidões e Atitudes), cruzando com as áreas de competências inscritas no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória (PASEO): A-Linguagens e textos; B-Informação e comunicação; C-Raciocínio e resolução de problemas; D-Pensamento crítico e pensamento criativo; E-Relacionamento interpessoal; F-Desenvolvimento pessoal e autonomia; G-Bem-estar, saúde e ambiente; H-Sensibilidade estética e artística; I-Saber científico, técnico e tecnológico; J-Consciência e domínio do corpo. As tarefas a propor devem permitir, simultaneamente, aprender, ensinar e avaliar.

PESSOAS 2030 PORTUGAL 2030 Cofinanciado pela União Europeia EduQA SELO DE CONFORMIDADE EQAVET PRR Plano de Recuperação e Resiliência

CÓDIGO	DESIGNAÇÃO DO MÓDULO	HORAS / TEMPOS LETIVOS
10 (11º ano)	A Cultura do Espaço Virtual	19 Horas / 24 Tempos Letivos

Perfil das Competências Profissionais do Aluno/Formando

Pretende-se que o aluno conheça, interprete e analise formas de expressão artística produzidas em determinadas épocas e espaços, construindo uma cultura visual e artística e desenvolvendo a sensibilidade estética e o juízo de gosto, fundamentais nos cursos em que a disciplina está inserida.

CRITÉRIOS TRANSVERSAIS[1]	DOMÍNIOS (IMPORTÂNCIA RELATIVA[2])	CONTEÚDOS / OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	TIPOLOGIA DE TAREFAS[3]
CONHECIMENTO, COLABORAÇÃO E PARTICIPAÇÃO	**CONHECIMENTO (40%)** **INVESTIGAÇÃO E TRATAMENTO DE INFORMAÇÃO (20%)** **ANÁLISE CRÍTICA / CRIAÇÃO (15%)**	* Avaliar o impacto das transformações geopolíticas e culturais do mundo contemporâneo na construção de novas identidades. * Analisar as atividades humanas reguladas pela tecnologia, pela publicidade, pelo consumo e pela omnipresença dos modismos e do efémero, contextualizando-as nos fenómenos da globalização do mundo contemporâneo. * Compreender as telecomunicações, nomeadamente a internet, como meios de massificação, divulgação e receção do conhecimento. * Reconhecer a importância da arte enquanto processo, analisando a utilização da publicidade e da vida quotidiana como meios de expressão, e contextualizando a Pop Art como um movimento iconoclasta. * Interligar a Op Art e a Arte Cinética com a expressão e materialização dos movimentos, gestos e objetos do quotidiano. * Compreender a Arte-Acontecimento (da Action Painting ao Happening e à Performance). * Distinguir alguns polos da criação contemporânea, como a Minimal Art, a Arte Conceitual e o Hiper-realismo. * Identificar algumas vias de expressão da arte portuguesa contemporânea. * Refletir sobre os caminhos da arquitetura contemporânea. * Avaliar o papel do programador informático na construção do mundo globalizado.	- Trabalhos de projeto; - Trabalhos de pesquisa/investigação; - Trabalhos escritos; - Apresentações orais; - Cadernos diários; - Reflexões críticas; - Tarefas de autorregulação.
COMUNICAÇÃO, COLABORAÇÃO E PARTICIPAÇÃO	**COMUNICAÇÃO (25%)**		

- **Inquérito**:
  - -Questionários orais/escritos sobre perceções e opiniões;
  - - Entrevistas;
  - - Outros (dando cumprimento ao DL nº 54/2018).
- **Observação**:
  - - Grelha de observação do desempenho científico/atitudinal;
  - - Lista de verificação de atividades/trabalhos propostos;
  - - Grelha de observação do trabalho experimental;
  - - Grelha de observações orais;
  - - Outros (dando cumprimento ao DL nº 54/2018).
- **Análise de Conteúdo**:
  - - Portefólios;
  - - Relatórios de atividades;
  - - Trabalhos de pesquisa/investigação;
  - - Trabalhos escritos;
  - - Cadernos diários;
  - - Reflexões críticas;
  - - Outros (dando cumprimento ao DL nº 54/2018).
- **Testagem**:
  - - Testes;
  - - Questionamento oral;
  - - Fichas de trabalho;
  - - Questões aula;
  - - Miniteste e ou Testes digitais;
  - - Quizzes;
  - - Outros (dando cumprimento ao DL nº 54/2018).

[1] - O critério transversal de PARTICIPAÇÃO E COLABORAÇÃO integra a avaliação pedagógica que será operacionalizada através de rubricas por tarefa.

[2] - A importância relativa que cada um dos domínios assume nas Aprendizagens refere-se às ponderações aplicáveis em contexto de Avaliação Sumativa com fins de Classificação.

[3] - As tarefas devem ser concebidas com o intuito de desenvolver o Perfil de Competências do Curso de Ensino e Formação Profissional (Conhecimentos, Aptidões e Atitudes), cruzando com as áreas de competências inscritas no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória (PASEO): A-Linguagens e textos; B-Informação e comunicação; C-Raciocínio e resolução de problemas; D-Pensamento crítico e pensamento criativo; E-Relacionamento interpessoal; F-Desenvolvimento pessoal e autonomia; G-Bem-estar, saúde e ambiente; H-Sensibilidade estética e artística; I-Saber científico, técnico e tecnológico; J-Consciência e domínio do corpo. As tarefas a propor devem permitir, simultaneamente, aprender, ensinar e avaliar.

PESSOAS 2030 PORTUGAL 2030 Cofinanciado pela União Europeia EduQA SELO DE CONFORMIDADE EQAVET PRR Plano de Recuperação e Resiliência